

A stylized, high-contrast illustration in shades of orange, red, and teal. It depicts a young child with dark skin and curly hair, looking up at an adult whose face is partially visible in profile. The adult has reddish hair and is holding an open book. The background is a warm, textured orange. The text 'nova escola' is overlaid in white on two magenta rectangular blocks in the upper left.

**nova
escola**

Momentos de leitura na Educação Infantil

Como planejar, executar e avaliar
atividades de leitura para crianças
de zero a 5 anos e 11 meses

Momentos de leitura na Educação Infantil

Como planejar, executar e avaliar
atividades de leitura para crianças
de zero a 5 anos e 11 meses

Para que as crianças sejam inseridas no mundo da literatura desde cedo, os educadores precisam estar preparados para guiá-las nesse processo. Para isso, preparamos esse conteúdo com dicas rápidas para você realizar momentos de leitura na Educação Infantil.



O QUE FAZER ANTES

Quanto tempo e qual a frequência dessas atividades de leitura

As atividades de leitura na Educação Infantil devem ocorrer diariamente. O tempo de duração varia conforme a faixa etária da turma. De até 15 minutos para bebês (zero a 1 ano e 6 meses) a no máximo 40 minutos para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Além disso, não é necessário trabalhar com quantidade de livros muito grande. Uma obra por dia é suficiente, e, dependendo do ritmo da turma, dá até para fazer a releitura do mesmo livro. Outra possibilidade é ler um capítulo por dia, no caso de textos de mais fôlego.

Quais critérios utilizar para escolher os livros

O mais importante na hora de escolher os livros é buscar por diversidade de gêneros textuais, narrativas, autores e características das personagens. Preste atenção aos seguintes pontos:

- Um bom livro precisa “acreditar” na inteligência das crianças: tanto o texto quanto a ilustração devem chamar o leitor para usar a imaginação e construir a história junto ao autor. A história não pode ser “quadradinha” e pronta, precisa ter “vazios” para que os pequenos possam discutir e levantar outras possibilidades de interpretação.
- Também é interessante que a história apresente uma experiência próxima do dia a dia da criança e seja prazerosa.
- Quanto às ilustrações, o ideal é que elas não tenham só cores primárias e desenhos chapados. As imagens

precisam surpreender o leitor e trazer uma riqueza de formas, texturas e cores.

Como se preparar

Escolha os livros que trabalhará com a turma durante a semana e monte um percurso literário. Você pode levar vários livros de um mesmo autor, de um mesmo gênero ou que tenham alguma outra relação entre si. Peça indicações da turma.

Outro ponto importante: mesmo que você já conheça a história, leia em voz alta antes de realizar a atividade em sala.

Quando é melhor ler para todos e quando deixar que os alunos manuseiem os livros sozinhos

O modo como as crianças terão acesso ao livro fica a critério da professora. Porém, mesmo quando a docente lê a história, reserve um tempo para que toda a turma veja as ilustrações de perto e folheie o livro. Quando as crianças estiverem mais familiarizadas com a linguagem escrita, o tempo de contato direto delas com os livros deve aumentar.



O QUE FAZER DURANTE

Como ler

Uma leitura monocórdica (aquela monótona, sem expressividade alguma) não ajuda as crianças a construir sentidos sobre o que estão ouvindo. Portanto, use uma boa entonação e escolha palavras para dar mais destaque. Por exemplo, a palavra “vagarosamente” pode ser dita em um ritmo lento.

Como prender a atenção das crianças

Para captar a atenção da turma, é preciso estabelecer uma rotina de leitura, escolher livros instigantes e realizar uma leitura interessante.

Artifícios como aventais, fantasias, fantoches ou um lugar diferente do da sala de aula para chamar a atenção não são necessários quando o objetivo é aproximar os pequenos da literatura e formar leitores. **Eles podem, inclusive, limitar a capacidade de imaginação das crianças.** Isso porque, quando o adulto coloca uma fantasia, traz um fantoche ou vai para um lugar que tenha relação com a história, ele dá uma visão pronta da narrativa, baseando-se na sua própria interpretação. É muito mais interessante que, mesmo em uma sala de aula, com a professora lendo com sua roupa habitual, as crianças consigam imaginar qualquer situação descrita no livro.



O QUE FAZER DEPOIS

Que tipo de perguntas fazer

Evite fazer perguntas muito fechadas para não direcionar ou limitar o olhar das crianças. Pergunte de qual parte elas mais gostaram, quais não foram tão legais, se aquela história fez elas se lembrarem de outra, a opinião sobre os desenhos.

Na conversa pós-leitura, assuma o lugar de mediadora e também de leitora para trocar impressões sobre a obra com a turma. Em alguns dias, você pode fazer apenas a leitura, sem discussões depois. Pedir para que as crianças realizem outra tarefa, como um desenho sobre o livro, deve ser visto como uma atividade separada da formação de leitores.

O que tem de ser observado na hora de registrar

Esteja atenta às reações durante a leitura, aos comentários feitos na roda de conversa e ao modo como as crianças se relacionam entre si e com os livros.

Como envolver as famílias

Infelizmente, em muitos lares brasileiros o livro ainda é um objeto estranho. Incentive que as crianças levem os livros para casa e peça para que os responsáveis leiam e conversem sobre as histórias com os pequenos.

nova escola

Reportagem

PEDRO ANNUNCIATO

Edição e Ilustrações

DUDA OLIVA

Consultoria Pedagógica

DENISE GUILHERME

idealizadora da Taba, empresa
especializada em curadoria de livros
infantis e juvenis

CÁSSIA BITTENS

psicóloga e idealizadora do Projeto
Literatura de Berço

**MARIA DE LOURDES
MARTINS**

professora de Educação Infantil